



XXXV SALÃO de INICIAÇÃO CIENTÍFICA

6 a 10 de novembro

Evento	Salão UFRGS 2023: SIC - XXXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2023
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Farmacogenética do tacrolimus em pacientes pediátricos de transplante hepático
Autor	WILLIAN RODRIGUES MORGÃO
Orientador	URSULA DA SILVEIRA MATTE

Justificativa: O tacrolimus é um importante fármaco para pacientes transplantados que necessitam de algum imunossupressor, porém, sua resposta varia devido a fatores genéticos e não genéticos. Este estudo busca relacionar variantes genéticas e não genéticas à concentração plasmática de tacrolimus em pacientes pediátricos transplantados, visando personalizar o tratamento e reduzir efeitos adversos de doses inadequadas do medicamento. **Objetivos:** Analisar a frequência de variantes nos genes *CYP3A4*, *CYP3A5* e *ABCB1* em pacientes pediátricos de transplante hepático no Hospital de Clínicas de Porto Alegre, e investigar como fatores genéticos, clínicos e demográficos afetam a resposta ao tacrolimus (dose, nível sérico, rejeição celular aguda e eventos adversos). Também, examinar a influência das variantes genéticas nos genes mencionados nos níveis séricos de tacrolimus em pacientes pediátricos transplantados. **Metodologia:** Foi conduzido um estudo retrospectivo em pacientes pediátricos de transplante hepático entre 2003 e 2022, pelo Programa de Transplante Hepático Infantil do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). Dados de prontuários e material biológico existente no Serviço de Patologia do HCPA foram utilizados. O DNA de biópsias dos doadores, já armazenado no mesmo serviço, também foi analisado. Os pacientes foram genotipados, para os genes supracitados, através de qPCR usando sondas Taqman para as principais variantes descritas e análises estatísticas investigaram relações com fatores clínicos e demográficos. **Resultados:** Variantes genéticas em *CYP3A4*, *CYP3A5* e *ABCB1* na amostra de pacientes pediátricos transplantados tiveram frequência similar a outras populações. Fatores genéticos, clínicos e demográficos influenciaram a dose de tacrolimus necessária para efeitos terapêuticos, incluindo idade, peso, sexo, raça, tempo pós-transplante, medicamentos concomitantes e variantes genéticas. Variantes nos genes mencionados correlacionaram-se com níveis séricos de tacrolimus, sugerindo que sua genotipagem pode personalizar doses e reduzir efeitos adversos. Estes resultados podem orientar médicos na dosagem do tacrolimus em pacientes pediátricos, personalizando tratamentos e minimizando riscos associados ao seu uso inadequado.